

 04

O que é um contrato e para que serve

Transcrição

[00:00] Neste terceiro vídeo da aula 1, falarei o que é um contrato e qual a finalidade desse instrumento. Um contrato é um acordo de vontades firmado por duas ou mais pessoas, pessoas físicas ou jurídicas, que são denominadas as partes do contrato e esse instrumento é capaz de criar, modificar ou extinguir direitos. Normalmente, é um instrumento feito por escrito e a finalidade principal dele é proteger as partes.

[00:32] Não se trata, portanto, de algo que só serve para contornar desconfianças, mas sim, enxergando positivamente, como um elemento para proteger os interesses das partes. Há várias classificações possíveis para contratos. Uma que é suficiente para nós aqui no curso é essa que vou apresentar.

[00:54] Um primeiro tipo de contrato é o contrato unilateral, onde somente uma parte é credora e a outra, portanto, é devedora. Exemplo: um contrato de empréstimo. É feito o empréstimo e o devedor tem a obrigação de pagar. O credor, ao longo do contrato, não tem mais nenhuma obrigação. Ele já emprestou e agora só tem o direito de receber. Então, isso é um contrato unilateral.

[01:20] Um segundo tipo de contrato é o bilateral, onde ambas as partes têm obrigações para com a outra. Por exemplo, numa relação fornecedor e consumidor de um produto ou serviço complexo, existem obrigações e direitos de cada uma das partes e isso é estipulado claramente no contrato.

[01:41] Finalmente, contratos ditos plurilaterais, que envolvem mais de duas partes, como por exemplo, em sociedades ou em contratos de consórcio.

[01:55] O contrato é formal. Porém, existe um exemplo que o IDEC cita: quando eu entro em um ônibus que pago a passagem, estabeleceu-se ali um contrato de transporte. Então, a partir daquele momento, eu tenho o direito de receber o serviço de transporte, de ser transportado conforme o itinerário daquela condução. Isso não deixa de ser um contrato.

[02:27] Assim sendo, nem sempre é necessário que haja um termo escrito para que se caracterize um contrato. Todavia, na oferta de produtos ou serviços complexos, como aqueles que envolvem tecnologia, a formalização é fundamental. Para esse tipo de trabalho, acordos de boca costumam gerar muitos problemas. É importante formalizar um contrato.

[02:53] Existem pressupostos para qualquer tipo de contrato, que são coisas que estão implícitas na celebração de um contrato. Primeiramente, a capacidade das partes em cumprir o acordado. Pressupõe-se que aqueles que estão firmando um contrato sejam capazes de fazer aquilo que foi estipulado.

[03:15] Outro pressuposto é a idoneidade do objeto. Então, está sendo contratado algo lícito, possível, determinado ou determinável. Essa diferença entre determinado e determinável é o seguinte: às vezes, o escopo de um projeto não está detalhadamente determinado no momento da celebração de um contrato. Porém, ele é determinável ao longo dos levantamentos.

[03:43] Então, já fica caracterizado que, embora não haja um detalhamento inicial, ele é possível. Isso está ligado ao conceito de idoneidade sem problemas.

[03:56] E, finalmente, a legitimação; que é a possibilidade jurídica do negócio. O contrato envolve algo juridicamente possível. No próximo vídeo, nós veremos os elementos constituintes de um contrato.

